

Passivo externo líquido

A posição de investimento internacional (PII) agrega ativos e passivos externos e equivale ao passivo externo líquido do país. Sua compilação e apresentação seguem a 5ª Edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI e seus componentes são os mesmos da conta financeira do balanço de pagamentos: investimento direto, investimento em carteira, derivativos e outros investimentos.

A posição apurada para março de 2002 registrou US\$271,8 bilhões, 54,5% do PIB, dos quais US\$109,1 bilhões em ativos e US\$380,9 bilhões em passivos.

Os ativos brasileiros no exterior contemplam as reservas internacionais e outros ativos em moeda estrangeira de administração do Banco Central do Brasil. Abrangem, ainda, as informações prestadas ao Banco Central por meio da pesquisa Capitais Brasileiros no Exterior (CBE)¹, que estabeleceu declaração obrigatória para residentes que detinham ativos no exterior em valores acima de R\$200 mil, em 31 de dezembro de 2001, sendo realizada nos meses de janeiro a maio deste ano.

Posição internacional de investimento		
Ativo		
Discriminação	2001	US\$ milhões
		2002
		Março
Posição internacional de investimento (A-B)	-264 481	-271 845
Ativo (A)	108 145	109 090
Investimento direto brasileiro no exterior	50 746	51 273
Participação no capital ^{1/}	43 641	44 198
Empréstimos intercompanhia	7 104	7 075
Investimentos em carteira	6 402	6 554
Investimentos em ações	3 001	3 207
Títulos de renda fixa	3 401	3 347
Bônus e notas	1 816	1 761
Dos quais títulos colaterais (principal)	1 239	1 177
Títulos de curto prazo	1 585	1 585
Derivativos	42	30
Outros investimentos	15 089	14 513
Crédito comercial (de fornecedores)	155	155
Empréstimos	697	732
Moeda e depósitos	9 442	8 843
Outros ativos	4 795	4 783
Dos quais títulos colaterais (juros) e cotas em organismos internacionais	1 383	1 374
Ativos de reservas	35 866	36 721

1/ Inclui lucros reinvestidos.

1/ Ver <http://www.bcb.gov.br/mPag.asp?perfil=1&cod=958&codP=956&idioma=P>.

Os dados relativos a março de 2002, à exceção de reservas internacionais, foram construídos a partir dos saldos apurados pelo CBE, para dezembro de 2001, e dos fluxos do balanço de pagamentos ao longo do primeiro trimestre de 2002.

A apuração mostrou que a modalidade de ativo brasileiro no exterior de maior relevância é o investimento direto, inclusive empréstimos intercompanhia, US\$51,3 bilhões, ou 47% do total. Em seguida, vêm as reservas internacionais (33,7%) e os depósitos em bancos no exterior (8,1%). As aplicações em ações e títulos de renda fixa corresponderam a US\$6,6 bilhões, 6% dos ativos.

As informações do CBE, posição de dezembro de 2001, revelam que o direcionamento dos investimentos brasileiros diretos, exclusive US\$7,1 bilhões de empréstimos intercompanhia, no que diz respeito ao tipo de atividade, concentrou-se em intermediação financeira (32,2%), em atividades auxiliares da intermediação financeira (17,3%), e em serviços prestados a empresas (controladoras), 24,7%. Em menor escala, encontram-se os investimentos em comércio, extração de petróleo e construção.

Investimento brasileiro direto - Participação no capital	
Distribuição por ramo de atividade da receptora *	
	US\$ milhões
Discriminação	Total
Total	43 641
Intermediação financeira, exclusive seguros e previdência privada	14 048
Serviços prestados principalmente às empresas	10 778
Atividades auxiliares da intermediação financeira	7 536
Comércio por atacado e intermediários do comércio	1 724
Extração de petróleo e serviços correlatos	1 556
Construção	1 229
Demais	6 771

* Dados preliminares - 31.12.2001.

Quanto aos passivos externos do País, em março de 2002, o item de maior importância é a dívida externa brasileira (US\$219 bilhões, 57,5% do total), composta por títulos de renda fixa negociados no exterior (bônus, *notes* e *commercial papers*), créditos comerciais e empréstimos. Em seguida, como resultado do Censo de Capitais Estrangeiros² mais os fluxos do balanço de pagamentos de 2001 e do primeiro trimestre de 2002, vem o estoque de investimento estrangeiro direto, US\$126 bilhões, correspondente a 33,1% do total. O restante do passivo concentra-se em investimentos estrangeiros em ações de companhias brasileiras negociadas no País, ou no exterior (DR's), e em títulos de renda fixa negociados no País, adquiridos por meio dos ingressos via Resolução 2.689.

2/ Ver <http://www.bcb.gov.br/mPag.asp?perfil=1&cod=957&codP=769&idioma=P>.

Posição internacional de investimento		
Passivo		
Discriminação	2001	US\$ milhões
		2002 Março
Passivo (B)	372 626	380 935
Investimento estrangeiro direto	121 948	126 014
Participação no capital ^{1/}	105 815	109 829
Empréstimos intercompanhia	16 133	16 185
Investimentos em carteira	152 306	157 206
Investimentos em ações	37 407	41 712
No país	13 883	14 931
No exterior	23 524	26 781
Títulos de renda fixa	114 899	115 495
Bônus e notas	114 899	115 495
No país	1 710	1 720
No exterior	113 189	113 775
Médio e longo prazos	111 989	112 142
Curto prazo	1 200	1 633
Derivativos	45	67
Outros investimentos	98 327	97 647
Crédito comercial (de fornecedores)	6 025	5 698
Médio e longo prazos	5 398	5 103
Curto prazo	628	595
Empréstimos	90 720	91 304
Autoridade monetária	9 130	8 926
FMI	8 346	8 203
Outros empréstimos de longo prazo	784	723
Curto prazo	0	0
Demais setores	81 590	82 378
Médio e longo prazos	55 759	55 194
Organismos	22 440	22 430
Agências	12 418	12 368
Crédito de compradores	8 362	8 173
Empréstimos diretos	12 539	12 222
Curto prazo	25 831	27 184
Moeda e depósitos	1 582	1 621
Autoridade monetária	129	145
Bancos	1 453	1 476
Outros passivos	0	0

1/ Inclui lucros reinvestidos.